

## Conto de enigma e conto de terror

### Atividade I

Leia o trecho a seguir e responda em seu caderno:

#### A carta roubada

Edgar Allan Poe

Em Paris, logo após o cair de uma noite tormentosa do outono de 18..., eu estava desfrutando o duplo prazer da meditação e de um cachimbo de espuma-do-mar em companhia do meu amigo C. Auguste Dupin, em sua pequena biblioteca, ou gabinete de leitura, au troisième, nº 33, rua Dunôt, Fauborg Saint- Germain. Fazia ao menos uma hora que mantínhamos silêncio profundo, enquanto cada um de nós, para qualquer observador eventual, podia parecer propositada e exclusivamente ocupado com os anéis de fumaça rodopiantes que empestevam o ar do cômodo. Eu, porém, estava discutindo comigo mesmo certos assuntos que tinham constituído mais cedo o objeto de nossa conversa naquela noite; refiro-me ao caso da rua Morgue e ao mistério que envolvia o assassinato de Maria Roger. Estava refletindo sobre a espécie de relação que existia entre os dois casos, quando a porta do nosso apartamento abriu e deu passagem ao nosso velho conhecido, Monsieur G., chefe da polícia de Paris.

Nós o saudamos cordialmente, pois o homem era quase tão divertido quanto desprezível e fazia muitos anos que não o víamos. Estávamos sentados na escuridão, e Dupin se levantou para acender a luz, mas voltou a sentar sem acendê-la, depois que G. declarou ter vindo para nos consultar ou, melhor, para pedir a opinião do meu amigo sobre um assunto oficial que tinha gerado muito transtorno.

(Em *Leituras de escritor*, Ana Maria Machado (org.). São Paulo: Edições SM, 2008, pp. 11 e 12)

- 1 Em que pessoa do discurso é narrada a história? Que trechos permitem chegar a essa conclusão?
- 2 Em que época e lugar se passa a história?
- 3 Copie palavras do trecho que caracterizam o lugar em que o narrador se encontra.
- 4 Releia o texto.
  - a) Em que trecho o narrador anuncia ao leitor que vai contar algo misterioso?
  - b) Copie palavras do trecho usadas para reforçar a atmosfera de suspense.
  - c) Como o chefe de polícia é caracterizado?
  - d) Qual é o motivo da visita do chefe de polícia?
- 5 Observe as orações a seguir.
  - a) Fazia ao menos uma hora (...). Como se classifica o sujeito dessa oração? Explique.
  - b) Mantínhamos silêncio profundo. Como se classifica o sujeito dessa oração? Explique.

## Conto de enigma e conto de terror

### Atividade II

**1** Leia as orações a seguir.

- a) Vive-se mais nos dias de hoje.
- b) Estuda-se muito nesta época do ano.
- c) Precisa-se de bons profissionais.
- d) Ainda se morre de fome em muitos países.
- e) Lê-se pouco no Brasil.

Pode-se determinar o sujeito dessas orações? Explique sua resposta.

**2** Leia o trecho a seguir:

Certa noite, o rei sai para passear na beira do rio quando encontra uma jovem garota. Rapidamente, uma chama, doce e ardente ao mesmo tempo, incendeia seu coração. Ele se aproxima e olha para ela deslumbrado: ela parece com uma joia vinda do mar. Sua pele tem brilho de nácar, seus olhos são duas estrelas cintilantes, seus dentes são pérolas finas, seu corpo é uma alga dançante, sua boca um coral róseo, e de seus longos cabelos negros e sedosos cintilam centenas de pequenos cauris brancos, que são conchas de curvas delicadas.

(Catherine Gendrin e Laurent Corvaisier, *Volta ao mundo dos contos*. São Paulo: Edições SM, 2007, p. 18)

- a) Qual é a função do verbo *ser* no trecho?
- b) Encontre no trecho os predicativos do sujeito. Copie-os.
- c) Observe o verbo *encontrar*. Que palavra completa o seu sentido?
- d) Como se classifica sintaticamente o verbo *passear*? Explique.

**3** Como são classificados os verbos nos trechos a seguir (extraídos do livro *Volta ao mundo dos contos, op.cit.*)?

- a) Tudo *era* belo e calmo. (p. 27)
- b) Dezenas de empregados *atendiam* a todos os seus desejos. (p. 41)
- c) Eles *andaram, subiram, correram* (...). (p. 141)
- d) O Leopardo do Pântano não *gostava* de música (...). (p. 141)

# Respostas

## Atividade I

- 1** A história é narrada em 1ª pessoa: (...) *eu* estava desfrutando (...) em companhia do *meu* amigo. (...) *Eu*, porém, estava discutindo (...) *refiro-me* (...).
- 2** Passa-se em Paris, porém o ano não é dado de forma exata, sabe-se que é no século XIX, em algum ano de 1800 (18...).
- 3** Uma pequena biblioteca ou gabinete de leitura, *au troisième*, nº 33, rua Dunôt, Faubourg Saint-Germain.
- 4**
  - a) *Refiro-me ao caso da rua Morgue e ao mistério que envolvia o assassinato de Marie Roget. Estava refletindo sobre a espécie de relação que existia entre os dois casos (...).*
  - b) (...) *quando a porta do nosso apartamento se abriu e deu passagem ao chefe da polícia de Paris.*
  - c) *Como um velho conhecido, tão divertido quanto desprezível.*
  - d) Pedir opinião do amigo, C. Auguste Dupin, sobre um assunto oficial que tinha gerado muito transtorno.
- 5**
  - a) Oração sem sujeito. Apresenta verbo impessoal.
  - b) Sujeito oculto ou desinencial. Podemos reconhecê-lo pelo contexto. O verbo *manter* está flexionado na primeira pessoa do plural: nós.

## Atividade II

- 1** Não, pois não há referência, no enunciado, sobre quem pratica a ação verbal. O *se* é índice de indeterminação do sujeito.
- 2**
  - a) Ligar o sujeito a suas características: *seus olhos são duas estrelas cintilantes, seus dentes são pérolas finas, seu corpo é uma alga dançante, sua boca um coral róseo, e de seus longos cabelos negros e sedosos cintilam centenas de pequenos cauris brancos, que são conchas de curvas delicadas.*
  - b) duas estrelas cintilantes; pérolas finas; uma alga dançante; um coral róseo, conchas de curvas delicadas.
  - c) Uma jovem garota.
  - d) Intransitivo. Não precisa de complemento.
- 3**
  - a) Verbo de ligação.
  - b) Transitivo indireto.
  - c) Verbos intransitivos.
  - d) Verbo transitivo indireto.